

BOLETIM DO SISTEMA CFB/CRB

Ano 7 - Edição 65



Na mesa, a presidente do CRB-10, Angélica Miranda, a presidente do CFB, Regina Céli de Sousa, o Senador Cristovam Buarque, o secretário- executivo do PNLL, José Castilho Neto e professora Dra. Marta Lúgia Valentim, da UNESP/Marília

CFB defende em Audiência Pública no Senado a criação da Lei da Biblioteca

Os primeiros direcionamentos para a criação da Lei da Biblioteca no Brasil foram apresentados na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, no dia 10 de abril. Em Audiência Pública, proposta e presidida pelo senador Cristovam Buarque, especialistas, professores, estudantes, representantes de instituições e cidadãos atuantes no setor discutiram propostas relacionadas à legislação das bibliotecas. Junto ao parlamentar, também compuseram a mesa a presidenta do CFB, Regina Céli de Sousa; o secretário-executivo do Programa Nacional do Livro e da Leitura do Ministério da Cultura (MinC), José Castilho Marques Neto; a coordenadora da Comissão de estudos “Lei da Biblioteca” do Sistema CFB/CRB, presidente do CRB/10, Angélica Miranda; e a professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – *campus* de Marília (Unesp), Marta Lúgia Pomim Valentim.

A presidenta do CFB afirmou que o Brasil vive um momento privilegiado, visto que muitos países de primeiro mundo carecem desse tipo de legislação. As ações do Conselho Federal de Biblioteconomia em prol do fomento nessas discussões já resultaram na promulgação da Lei Federal nº 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas em instituições de ensino do país. “Contudo, é importante a orientação legal que disponha sobre o que vem a ser a instituição biblioteca e caracterize suas tipologias. Essa é uma temática que merece um olhar mais atento dos governantes sobre questões legais que possam vir a nortear e, sobretudo, regular a criação, organização, estruturação e o funcionamento da biblioteca para que ela seja um organismo vivo e atuante e não uma instituição estática. Por isso, o CFB iniciou estudos para subsidiar a criação da Lei da Biblioteca no Brasil, a exemplo da Lei do Livro, que foi promulgada em 2003”, defendeu Regina Céli de Sousa.

Durante o debate, foram discutidos alguns temas que formarão as bases legais para o entendimento da Biblioteca como centro de gestão do conhecimento fundamental para a preservação da cultura humana e instrumento essencial para construção dos saberes. Entre eles, o papel da tecnologia, das bibliotecas alternativas, a maneira que a lei tratará das doações de acervos particulares, o compromisso da União nas questões orçamentárias e a construção da legislação em conjunto com outras propostas relativas à solução dos problemas enfrentados pela educação no país. José Castilho Marques Neto lembrou que apenas 26% dos brasileiros alfabetizados são leitores plenos. “Junto ao Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), a lei das bibliotecas é fundamental para o processo de democratização de acesso à leitura”.

Quando a palavra foi cedida aos participantes da Audiência, o professor da Universidade de Brasília (UnB) e presidente do Conselho Deliberativo da Associação de Profissionais da Informação (ABRAINFO), Briquet de Lemos, opinou que a futura lei deve regulamentar as bibliotecas regidas pelo Estado, deixando livres as iniciativas populares de criar bibliotecas em paradas de ônibus e outras modalidades. “Vale lembrar que essa lei é capaz de auxiliar a economia, visto que a aquisição correta dos acervos, atendendo os interesses das comunidades onde se localizam, fomentará a indústria editorial”.

Na opinião do senador Cristovam Buarque, a proposta de federalização da educação básica defendida por ele no Congresso é imprescindível para ratificar a plena eficácia da Lei das Bibliotecas. “Ela será capaz de auxiliar os bibliotecários a darem início a uma revolução no sistema educacional brasileiro, que ficaria incompleto sem biblioteca e bibliotecário. Além disso, sem o envolvimento da União no processo, será impossível acabar com as desigualdades do sistema de ensino por todo o país. Fiquem certos de que eu e, certamente, outros senadores estamos à disposição de vocês para fazer deste um país leitor”, disse.

Finalizando seu pronunciamento, Regina Céli de Sousa informou que o Sistema CFB/CRB realizará, a partir de maio deste ano, seminários regionais por todo o país, com o objetivo de fomentar as discussões acerca da elaboração das bases legais que subsidiarão a construção da Lei da Biblioteca. “As bibliotecas devem, independentemente de serem públicas ou privadas, prestar um serviço de excelência garantindo aos seus usuários o acesso à informação e ao conhecimento bem como o acesso aos bens culturais, formação e educação continuada, possibilitando avanços no processo de democratização e fomento à cidadania”, pontuou. “É importante afirmar que a existência de bibliotecas que prestem serviços de qualidade favorece o desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico, cultural e político abrangendo desde os grandes centros urbanos, as periferias e as zonas rurais e construindo assim uma sociedade acessível, inclusiva e cidadã”.

Para assistir em vídeo ou ler na íntegra a Audiência Pública, acesse o site do Senado Federal no *link*: <http://goo.gl/H4zp4y>

Novos rumos para as bibliotecas



Regina Céli de Sousa
Presidente do CFB

EXPEDIENTE:
Conselho Federal de Biblioteconomia –
16ª GESTÃO (2013/2015)

DIRETORIA:
Presidente: Regina Céli de Sousa –
CRB-8/2385. **Vice-Presidente:** Adelaide Ramos
e Córte – CRB-1/423. **1ª Secretária:**
Isaura Lima Maciel Soares – CRB-7/1489.
2ª Secretária: Lucimar Oliveira Silva –
CRB-5/1239. **Tesoureira:** Sandra Maria
Dantas Cabral – CRB-3/243

COMISSÕES PERMANENTES:
• **CDV – Comissão de Divulgação**
Coordenador: Williams Jorge Corrêa Pinheiro
– CRB-2/802. **Membros:** Lucimar Oliveira
Silva – CRB-5/1239 e Sandra Maria Dantas
Cabral – CRB-3/243.
• **CLN – Comissão de Legislação e Normas**
Coordenadora: Maria de Fátima Almeida
Braga – CRB-13/014. **Membros:** Adelaide
Ramos e Córte – CRB-17/423 e Isaura Lima
Maciel Soares – CRB-7/1489.
• **CEP – Comissão de Ética Profissional**
Coordenadora: Rosana Chaves Abatti –
CRB-14/458. **Membros:** Eliane Lourdes da
Silva Moro – CRB-10/881 e Raimundo Martins
de Lima – CRB-11/039.
• **CL – Comissão de Licitação**
Coordenador: Raimundo Martins de Lima –
CRB-11/039. **Membros:** Helen Beatriz Frota
Rozados – CRB-10/668 e Tatiana Paula
Martins (funcionária).
• **CTC – Comissão de Tomada de Contas**
Coordenadora: Kátia Lúcia Pacheco –
CRB-6/1709. **Membros:** Rosana Chaves
Abatti – CRB-14/458 e Maria Raimunda de
Sousa Sampaio – CRB-2/865.

COMISSÕES TEMPORÁRIAS:
• **Comissão de Assessoria Parlamentar**
Coordenadora: Adelaide Ramos e Córte –
CRB-1/423. **Membros:** Cristian José Oliveira
Santos – CRB-1/812 e Cíntia Mara Machado
Ferreira da Costa – CRB-1/1895.
• **Comissão Bibliotecas Escolares e Públicas**
Coordenadora: Eliane Lourdes da Silva Moro
– CRB-10/881. **Membros:** Raimundo
Martins de Lima – CRB-11/039 e Francisca
Rosaline Leite Mota – CRB-4/1714.
• **Comissão de Cadastro de Profissionais e
de Bibliotecas**
Coordenadora: Helen Beatriz Frota Rozados
– CRB-10/668. **Membros:** Maria de
Fátima Almeida Braga – CRB-13/014 e
Williams Jorge Corrêa Pinheiro – CRB-2/802.
• **Comissão de Ensino**
Coordenadora: Helen Beatriz Frota Rozados
– CRB-10/668. **Membros:** Francisca
Rosaline Leite Mota – CRB-4/1714 e Maria
Raimunda de Sousa Sampaio – CRB-2/865.
• **Comissão de Especialistas em Bibliotecas
Universitárias**
Membros: Adelaide Ramos e Córte –
CRB-1/423, Cristiane Carnizão Rokicki –
CRB-8/6256, Hozana Maria Oliveira Campos
de Azevedo – CRB-5/1213, Leila
Rabello de Oliveira – CRB-8/4037, Luiz Atílio
Vicentini – CRB8/2870, Marcia Valéria Brito
Costa – CRB-7/4114, Marta Lígia Pomim
Valentin CRB-8/3663, Paula Maria A. Cotta
de Mello – CRB-7/3659 e Valéria Maria Soledade
de Almeida – CRB-1/1387.

• **Comissão de Estudos "Lei da Biblioteca"**
Coordenadora: Angélica Conceição Dias
Miranda – CRB10/1102. **Membros:** Adelaide
de Ramos e Córte – CRB-1/423, Williams
Jorge Corrêa Pinheiro – CRB-2/802, Raimundo
Martins de Lima – CRB-11/039, Francisca
Rosaline Leite Mota – CRB-4/1714, Eliane Lourdes
da Silva Moro – CRB-10/881, Helen Beatriz Frota
Rozados – CRB-10/668 e Marcos Luiz Cavalcanti
de Miranda – CRB-1/4166.
• **Comissão de Informática**
Coordenadora: Maria Raimunda de Sousa
Sampaio – CRB2/865. **Membro:** Ailton
Moreira da Rocha – Funcionário

• **Comissão "Padrões Mínimos Para Bibliotecas"**
Coordenador: Marcos Paulo Viana –
CRB-5/1617. **Membros:** Adelaide Ramos e
Córte – CRB-1/423, Sandra Maria Dantas
Cabral – CRB-3/243, Eliane Lourdes da Silva
Moro – CRB-10/881, Francisca Rosaline
Leite Mota – CRB-4/1714, Raimundo Martins
de Lima – CRB-11/039, Maria Marta
Sienna – CRB-9/759 e Anderson Moraes
Chalça – CRB-7/5661.
• **Comissão de Acompanhamento do Relatório
de Gestão – TCJ**
Coordenadora: Kátia Lúcia Pacheco –
CRB-6/1709.
Membros: Sandra Maria Dantas Cabral –
CRB-3/243 e Lucimar Oliveira Silva –
CRB-5/1239

FUNCIONÁRIOS:
Roberto Barros Cardoso – Gerente Administrativo,
Rodrigo Magalhães de Oliveira – Assessor jurídico,
Ailton Moreira da Rocha – Auxiliar Administrativo,
Tatiana Paula Martins – Auxiliar Administrativa e
Neracy Fernandes da Silva – Auxiliar de Serviços Gerais

ASSESSORIA CONTÁBIL:
Empresa: CTA Contabilidade e Auditoria Ltda.

Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB
SRTVN Ed. Brasília Rádio Center, salas
1079/2079, CEP 70.719-900, Brasília-DF.
Telefones: (61)3328-2896/(61)3328-2080
Fax (61)3328-2894. www.cfb.org.br e cfb@
cfb.org.br

Edição, redação, revisão, projeto gráfico,
direção de arte e arte final: iComunicação

O ano de 2014 promete ser de muitas conquistas para a Biblioteconomia brasileira. No dia 10 de abril, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) esteve, a convite do Senador Cristovam Buarque, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, para discutir

propostas que irão modernizar a legislação das bibliotecas. Na Audiência Pública, estiveram presentes especialistas, professores, representantes de instituições do setor e cidadãos atuantes que debateram propostas que moldarão a futura Lei da Biblioteca no Brasil. Como convidada da mesa de debates, defendi que as ações do CFB já resultaram na promulgação da Lei Federal nº 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas em instituições de ensino do país. Porém, carecemos ainda de orientações legais que caracterizem o que vem a ser a instituição bibliotecária, necessidade que a 16ª gestão do CFB trabalhará arduamente.

Entre as ações direcionadas a esse trabalho, levamos a Manaus/AM, em maio, os seminários

regionais criados pelas Comissões de Ética e de Bibliotecas Escolares e Públicas do CFB divididos em dois temas: Seminário Regional em Bibliotecas Escolares e Públicas: da barbárie ao compromisso ético, social e político; e Seminário Regional em Ética Profissional: civilização e barbárie e a mediação da ética profissional. Em conformidade com o Plano de Ação 2014 do CFB, os eventos que contaram com a presença de 257 participantes foram a oportunidade de fomentar o debate acerca dos aspectos estruturais, funcionais e éticos relativos às bibliotecas escolares e públicas brasileiras.

Esta edição do Boletim traz, ainda, diversas atuações dos membros do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais em prol da profissão. A exemplo da busca do CFB junto ao Ministério da Educação para a reabertura do curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Paraná e a recomendação ao secretário de educação do estado pela contratação de bibliotecários para os núcleos regionais de ensino. Mais uma vez, o Sistema CFB/CRB agradece o apoio e a colaboração de todos que atuam na promoção e valorização do trabalho do bibliotecário. Não deixem de assinar a petição pela reforma e modernização da Biblioteca Demonstrativa de Brasília e conferir a agenda com seminários, encontros e outros eventos relacionados à Biblioteconomia.

IV Simpósio do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas traça diretrizes de atuação

Conselhos federais de todo o país reuniram-se em abril, na cidade de Pirenópolis/GO, por ocasião do IV Simpósio do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas. No encontro, foi formalizada a "Carta de Pirenópolis", que define diretrizes de atuação coletiva que serão assinadas pelos presidentes dos 30 conselhos federais e 507 regionais, representando aproximadamente 11 milhões de profissionais. São elas:

- assegurar a proteção da sociedade com a manutenção do atual modelo de fiscalização do exercício profissional;
- formalizar e implementar uma rede de informações e notícias de interesse das profissões regulamentadas, por meio de Portal da internet, a ser gerido pela coordenação do Fórum dos Conselhos Federais de Regulamentação Profissional e alimentado por todos os conselhos federais;
- estreitar o relacionamento do Fórum dos Conselhos com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- trabalhar pela criação de uma Frente Parlamentar dos Conselhos de Fiscalização Profissional, com o claro objetivo de divulgar aos deputados

e senadores as reais funções dos conselhos e sua importância na defesa dos interesses da sociedade;

- criar e implementar estratégias de divulgação do papel dos conselhos, de modo a se conhecerem com mais profundidade pela sociedade em geral, explicitando que os conselhos cooperam com o Estado em benefício da sociedade;
- fortalecer o Termo de Cooperação celebrado entre o Ministério da Educação e os conselhos das profissões regulamentadas, para fins de avaliação dos cursos de graduação existentes, bem como para cursos a serem criados;
- rechaçar, veementemente, a criação do Fórum Nacional de Ordenação de Recursos Humanos na Saúde;
- fomentar, por meio de cooperação internacional, a criação de conselhos de fiscalização profissional nos países do Mercosul.

O Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas refletiu sobre o papel dos conselhos, firmando a integração em todos os níveis e estabelecendo a socialização permanente de suas funções em benefício da sociedade.

Audiência Pública sobre o mercado do livro digital



Foto - Arquivo CFB

As comissões de Cultura e de Educação da Câmara dos Deputados promoveram Audiência Pública sobre o mercado do livro digital no Brasil e o Projeto de Lei nº 4.534/2012, que atualiza a definição de livro e a lista de equiparados a livro. O projeto, atualmente em análise na Comissão de Cultura, inclui na definição de livro todos os títulos convertidos em formato digital, magnético, ou ótico, e aqueles impressos em Braille. A proposta ainda equipara a livros os periódicos, matérias avulsas ou artigos autorais originários de periódicos convertidos em formato digital, magnético, ou ótico, ou impressos no sistema Braille; os equipamentos cuja função exclusiva ou primordial seja a leitura de textos em formato digital e os equipamentos para audição de textos em formato magnético, ou ótico, de uso exclusivo de deficientes visuais.

O CFB foi representado pela vice-presidente Adelaide Ramos e Côrte e, durante o debate, proposto pelos deputados Fátima Bezerra (PT-RN); Iriny Lopes (PT-ES); e Glauber Braga (PSB-RJ). A proposta sobre a definição do que vem a ser livro digital foi: "Livro digital, eletrônico, digital ou virtual, *e-book*, *e-livro*, é um documento produzido ou convertido exclusivamente em formato digital, não periódico, composto de no mínimo 1.000 caracteres por página, possuindo página similar ao formato de página impressa, contendo índice e paginação e elemento obrigatório que caracterize o texto eletrônico como livro, independente de conter texto, imagem, áudio e vídeo. Também pode permitir a navegação, a inclusão de comentários pelo leitor, a marcação de trechos. Depende de um aparelho leitor e de um *software* para decodificação que viabilize sua leitura."

CFB concede à deputada federal Alice Portugal o prêmio Personalidade em Destaque

A deputada federal pelo estado da Bahia Alice Portugal recebeu do Conselho Federal de Biblioteconomia, em abril, o prêmio Personalidade em Destaque. O reconhecimento foi motivado pela contribuição da parlamentar para a difusão da Biblioteconomia e construção de propostas voltadas à elevação dos padrões culturais e educativos do Brasil. Na cerimônia realizada na sede do CFB em Brasília, a presidente do CFB, Regina Céli de Sousa, destacou o importante trabalho de Alice Portugal em prol das bibliotecas brasileiras. "A deputada é uma batalhadora pela classe bibliotecária e pela sociedade civil. Ela foi uma das grandes apoiadoras em mostrar à Câmara e ao público a importância de termos instituições com bibliotecas e bibliotecários. Ela tem prestado um serviço relevante para nossa classe", afirmou a presidente.

Em sua atuação em prol do setor, a parlamentar entrou com um requerimento na Câmara dos Deputados para que a Biblioteca dos Barris, localizada em Salvador, seja elevada à condição de biblioteca nacional. A proposta deve-se pelo fato de a instituição ser a primeira biblioteca da América Latina, construída ainda no



Foto Ailton Moreira da Rocha

Conselheiros Federais CFB, a frente Presidente do CFB Regina Céli de Sousa ao lado da Deputada Federal Alice Portugal

período do Brasil colônia. Ao receber o prêmio, Alice Portugal destacou que as bibliotecas são a memória viva do passado, do presente e do futuro do aprendizado. "Tenho toda consciência da importância estratégica desses espaços. Quando fui estimulada pelo CRB da Bahia a participar do debate sobre as bibliotecas escolares do país, imediatamente coloquei-me à disposição, porque sou quase filha de uma biblioteca. Meus pais trabalhavam fora e era numa delas que eu passava as minhas tardes", ressaltou a deputada.

CFB recebe visita da Associação Canadense de Bibliotecários



Foto Ailton Moreira da Rocha

Diretoria, conselheiros do CFB e Comitativa da Associação Canadense de Bibliotecas de Pesquisa (CARL)

Em abril, a Associação Canadense de Bibliotecas de Pesquisa (CARL) esteve reunida com a diretoria e conselheiros federais do CFB. Estavam presentes os presidentes dos CRB-5, CRB-7, CRB-10 e a professora Dra. Marta Valentim, da UNESP/Marília. A presidente, Regina Céli de Sousa, deu boas-vindas aos visitantes e apresentou os objetivos do Sistema CFB/CRB, seu funcionamento, número de bibliotecários e número de escolas no Brasil. O presidente da CARL, Brent Roe, explicou que a visita ao Brasil teve como objetivo adquirir conhecimentos sobre a Biblioteconomia brasileira, bibliotecas locais de pesquisa e os últimos avanços realizados por essas instituições.

A CARL é a organização líder da comunidade canadense de bibliotecas de pesquisa, formada por membros de bibliotecas das 29 maiores universidades do Canadá e duas instituições bibliotecárias federais (Library and Archives Canada e o Canada Institute for Scientific and Technical Information). No Brasil, a missão também realizou um inter-

câmbio de informações, trazendo notícias sobre as bibliotecas das universidades canadenses. Os membros quiseram conhecer pessoalmente os diretores das bibliotecas e os principais funcionários, com a finalidade de manter uma relação contínua de colaboração. Entre os países que já receberam a missão estão o Reino Unido, as nações da Escandinávia, a Austrália e, mais recentemente, em 2011, a China.

No documento, o diretor-executivo da CARL afirma que a escolha do Brasil se deu em razão de sua crescente importância econômica e cultural no panorama mundial e o forte desenvolvimento nas áreas de pesquisa e educação superior. Segundo ele, estão em andamento diversas pesquisas colaborativas entre os dois países implicando, inclusive, o intercâmbio de membros dos corpos docentes e discentes de universidades. O grupo esteve em bibliotecas de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

CFB recomenda ao secretário de educação a contratação de bibliotecários para os núcleos regionais de ensino e propõe parceria em eventos

Em Curitiba, Regina Céli de Sousa apresentou ao secretário de Estado da Educação do Paraná, Flávio Arns, proposta de parceria para realização do Seminário Regional em Bibliotecas Escolares e Públicas: da barbárie ao compromisso ético, social e político, e do Seminário Regional em Ética Profissional de mesmo nome, no mês de setembro, que foi totalmente aceita. Na reunião, a presidente Maria Marta Siena e assessora jurídica do CRB-9, apresentaram uma cópia da pesquisa de mercado de trabalho do bibliotecário, realizada pelo

Instituto Datacenso e encomendada pelo CRB-9, que prova a importância de formar profissionais bibliotecários. A presidente do Conselho Regional lembrou, ainda, do cumprimento da Lei Federal nº 12.244/2010, ou Lei da Biblioteca Escolar, que obriga todas as instituições de ensino públicas e privadas do Brasil a contar com uma biblioteca com pelo menos um livro por aluno até 2020. O secretário comprometeu-se a contratar, por meio de concurso público, bibliotecários para compor o Sistema Estadual de Bibliotecas.

CFB e CRB-9 solicitam ao MEC a reabertura do curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Paraná

Em março, a presidenta do CFB, Regina Céli de Sousa, participou da reunião em Curitiba/PR com o reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Dr. Reitor Zaki Akel Sobrinho, a presidente do CRB-9, Maria Marta Siena, e seu assessor jurídico com o intuito de reabrir o curso de bacharelado em Biblioteconomia na Instituição. A presidenta do CFB destacou que os postos de trabalho para bacharéis em Biblioteconomia em todo o estado aumentaram consideravelmente nos últimos dez anos e a carência do curso na Universidade faz com que as vagas sejam ocupadas por profissionais de outros estados ou pelos egressos do curso oferecido pela Universidade Estadual de Londrina, que forma em média 20 profissionais por ano.

Regina Céli de Sousa levantou, ainda, que existem no Paraná cerca de nove mil instituições de ensino (2.120 escolas públicas estaduais, 4.501 escolas públicas municipais, além de escolas particulares), aproximadamente 220 bibliotecas universitárias, 399 bibliotecas públicas estaduais, indústrias, escritórios jurídicos, empresas, entre outras organizações que demandam serviços de bibliotecários. Tais números demonstram a dimen-

são do mercado de trabalho paranaense que possui apenas mil profissionais devidamente registrados. O reitor da UFPR disse que fez a solicitação da abertura do curso junto ao Ministério da Educação (MEC), porém foi informado de que a Biblioteconomia e outras áreas não eram consideradas prioritárias. Diante da afirmação, a presidenta do CFB sugeriu o agendamento de uma reunião com o Ministério.

A reunião com o MEC aconteceu no dia 10/4, com a presença da presidenta do CFB, Regina Céli de Sousa, do reitor Zaki Akel Sobrinho, da UFPR, da presidente do CRB-9, Maria Marta Siena e do assessor jurídico Steve Dielle Dias. Foi informado de que será um novo curso, com nova grade curricular, autorização do MEC, quadro de professores e infraestrutura. A sinalização do MEC para a oferta do curso de Biblioteconomia pela UFPR foi bastante otimista, dizendo que certamente haveriam condições de organizar o curso no decorrer deste ano (com orçamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e votada em junho), a fim de que no ano que vem já tenha vestibular e o curso possa ser iniciado em janeiro de 2016.

CFB participa do Seminário Nacional de Bibliotecas Braille (Senabraille)

No final de abril, a presidenta do CFB participou da abertura da 8ª edição do Senabraille, promovido pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). O evento teve como objetivo dialogar sobre tipologias das bibliotecas e suas formas de incluir e divulgar práticas bem-sucedidas na área de acessibilidade. Regina Céli de Sousa destacou que o objetivo do CFB é dar continuidade na busca por um modelo de biblioteca acessível para todos, que promova a inclusão nos diferentes tipos de bibliotecas, resultando em bibliotecas com qualidade, capazes de desempenhar e cumprir suas funções educativa, cultural, de lazer e de transformação social. "Bibliotecas e bibliotecários com capacidade de criar e oferecer ao público um ambiente acessível, com excelentes condições de aprendizagem para que desenvolvam, ao máximo, suas potencialidades e possam transformar-se em cidadãos mais responsáveis e, assim, agentes de mudanças, críticos e construtores. Além disso, os bibliotecários precisam ser capazes de promover, com competência, as mudanças de que o Brasil tanto necessita e que a população exige nas ruas. Acreditando na sua capacidade de divulgar e transferir a informação certa, para o usuário certo, no momento certo, propiciando uma biblioteca acessível com serviços de qualidade para todos os cidadãos". A conselheira federal Eliane Moro e a bibliotecária Lizandra Brasil Estabel foram responsáveis pela Oficina 6: "Informação e acessibilidade em Bibliotecas", no referido evento.

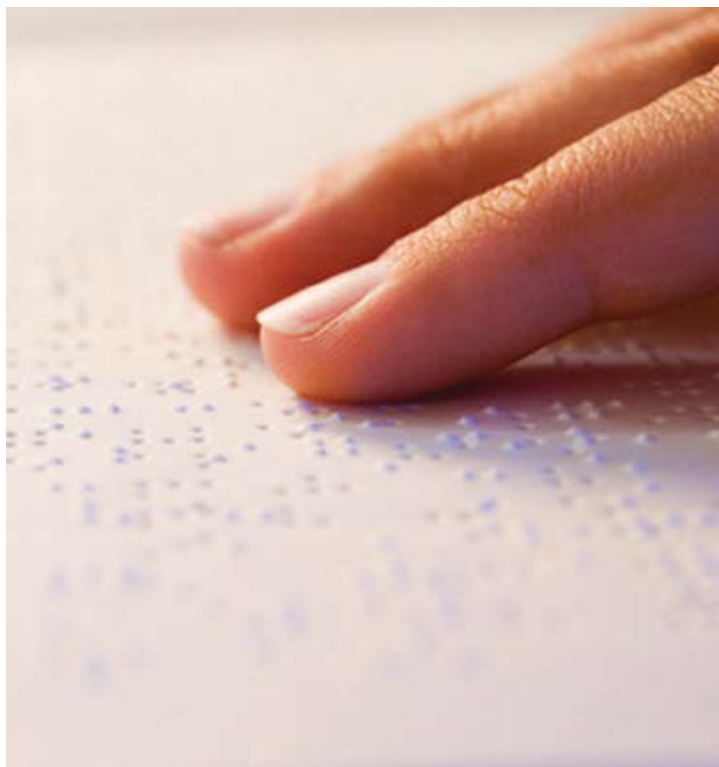


Foto Corbis



Petição pede a reforma e modernização da Biblioteca Demonstrativa de Brasília

Interditada em maio por risco de desabamento da marquise da entrada, a Biblioteca Demonstrativa de Brasília – a mais antiga biblioteca pública do Distrito Federal – precisa de ajuda. Usuários e amigos da instituição organizaram uma petição pública para captar assinaturas que serão encaminhadas à ministra da Cultura, Marta Suplicy, solicitando ações que a revitalizem. O CFB apoia a iniciativa e pede que os bibliotecários e familiares participem pelo *link*: https://secure.avaaz.org/po/petition/Ministra_da_Cultura_da_Republica_Federativa_do_Brasil_Marta_Suplicy_Reforma_completa_e_modernizacao_da_Biblioteca_Demons/?pv=2

Confira abaixo a íntegra da petição:

Ministra da Cultura da República Federativa do Brasil, Marta Suplicy: Reforma completa e modernização da Biblioteca Demonstrativa de Brasília/DF.

Senhora Ministra da Cultura,

- 1 A Biblioteca Demonstrativa de Brasília, órgão vinculado à Fundação Biblioteca Nacional, constitui espaço fundamental para a cultura brasileira. Além de possuir acervo importante de livros para a comunidade da região, é um espaço onde diversos usuários podem democraticamente estudar e usufruir de outras atividades culturais, como *shows*, palestras e aulas de reforço – todos gratuitos. Trata-se de um ambiente plural e público, que auxilia de modo inestimável a educação de diversos segmentos sociais.
- 2 As condições físicas e tecnológicas da Biblioteca Demonstrativa, entretanto, são negligenciadas há décadas. Apesar da boa vontade dos servidores locais e dos terceirizados em conservar o local, o decurso do tempo e a ausência de uma política regular de preservação conduziram à interdição da Biblioteca pela Defesa Civil do Distrito Federal por risco de desabamento, conforme notícia veiculada no jornal Correio Braziliense em 7 de maio de 2014 (http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2014/05/07/interna_cidadesdf,426499/com-problemas-na-estrutura-defesa-civil-interdita-biblioteca-demonstrativa.shtml).
- 3 São inúmeros os problemas enfrentados. Podemos mencionar, resumidamente, os mais importantes: a) estrutura do prédio precária, com risco de desabamento; b) ausência de cumprimento das normas de incêndio e pânico; c) mobiliário com décadas de idade, incluindo diversas mesas e cadeiras quebradas, com risco de acidente aos usuários; d) forro do teto e luzes com risco de queda; por ausência de vedação adequada, o espaço entre o forro e o teto aloja pombos e suas fezes, gerando perigo à saúde dos usuários; e) banheiros com portas e privadas quebradas e antigas; f) sinal wi-fi intermitente e de péssima qualidade; g) ausência de computadores para consulta ao acervo; h) computadores dos servidores completamente defasados e defeituosos; i) acervo de livros em mau estado de conservação; j) fornecimento de água não potável aos usuários; k) sistema elétrico danificado e ausência de tomadas para usuários; e l) outros problemas de ordem administrativa, que certamente poderão ser apontados pela equipe local de servidores.
- 4 As dificuldades apontadas somente podem ser solucionadas por intermédio da reforma completa e da modernização da Biblioteca. A recente interdição do prédio representa apenas, infelizmente, o ponto culminante do descaso sistemático ao qual a Biblioteca tem sido submetida ao longo das últimas décadas.
- 5 Assim, solicitamos encarecidamente que todas as providências necessárias à reforma, à restauração e à modernização do prédio e do acervo sejam tomadas.
- 6 Certos de contar com a atenção de Vossa Excelência, aguardamos as medidas cabíveis e a formulação de uma política contínua e séria de conservação da Biblioteca Demonstrativa, bem como a prestação de esclarecimentos públicos por esta Pasta, com cronograma e previsão exata dos atos concretos que serão adotados pelo Ministério da Cultura.

Respeitosamente,

Fórum Gaúcho pela Melhoria das Bibliotecas Escolares e Públicas recebe prêmio da Câmara Rio-Grandense do Livro

O Fórum Gaúcho pela Melhoria das Bibliotecas Escolares e Públicas foi um dos premiados pela Câmara Rio-Grandense do Livro, durante a 12ª edição da Semana do Livro em abril. Na ocasião, foram laureadas pessoas e entidades que em 2013 destacaram-se como Biblioteca do Ano, Amigos e Personalidade do Livro. A cerimônia contou com a presença de autoridades como o vice-prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo representando o prefeito José Fortunati; o secretário Municipal de Cultura, e ex-presidente da CRL, Roque Jacoby; o presidente da Associação Gaúcha dos Escritores (AGE), Caio Ritter, e a diretora da

Biblioteca Pública do Estado, Morgana Marcon, entre outros representantes da comunidade cultural.

O Fórum reúne bibliotecários, técnicos em Biblioteconomia, professores, estudantes e a comunidade local, tendo como foco a biblioteca escolar. Entre os principais temas abordados estão o incentivo à leitura, formação do leitor, mediação da informação, web 2.0 e acessibilidade. O espaço divulga, ainda, boas práticas em bibliotecas escolares por meio de relatos de experiências, projetos e visitas técnicas.

Seminários Regionais sobre Bibliotecas Públicas e Escolares e sobre Ética Profissional chegam a Manaus



Regina Céli de Sousa, presidente do CFB, e Comissão de Bibliotecas Escolares do CFB no Seminário em Manaus



Participantes do Seminário de Bibliotecas Públicas e Escolares e de Ética Profissional em Manaus/AM

A cidade de Manaus, capital do Amazonas, recebeu entre os dias 20 e 22 de maio, dois seminários regionais: Em bibliotecas escolares e públicas – da barbárie ao compromisso ético, social e político; e de Ética Profissional: civilização e barbárie sob a mediação da ética profissional. Os eventos permitiram aos 257 participantes refletir sobre as realidades sociais e políticas das bibliotecas escolares e públicas no contexto em que estão inseridas e coletar informações regionalizadas sobre a pertinência dos princípios filosóficos que orientam e disciplinam a conduta profissional dos bibliotecários brasileiros, tendo em vista a reformulação do Código de Ética Profissional vigente. A programação completa está disponível no site do CFB: <http://www.cfb.org.br/eventos.php?mes=5&ano=2014>



Mesa de Abertura do Seminário de Bibliotecas Públicas e Escolares em Manaus/AM

Profissionais do Sistema CFB/CRB recebem treinamento sobre novos procedimentos contábeis



À esquerda prof. Jean Nunes Calvoso, conselheira Sandra Cabral e assessores contábeis dos CRB



Assessores contábeis, Assessoria de Informática e funcionários do Sistema CFB/CRB

Fotos Sandra Cabral

Em atendimento a solicitações do Tribunal de Contas da União (TCU) e de outros órgãos de fiscalização, o Sistema CFB/CRB ofereceu treinamento voltado a necessidades de controle patrimonial e novas vertentes da Contabilidade Pública. A tesoureira do CFB, Sandra Maria Dantas Cabral, funcionários e profissionais contábeis atuantes em diversas unidades dos CRB participaram do processo.

A Contabilidade Pública vem aderindo a procedimentos inovadores, relacionados à convergência de Normas Brasileiras às Normas Internacionais. Durante o curso, foram apresentadas novas necessidades de controle patrimonial, de vertentes da Contabilidade Pública com a aplicação de métodos como a reavaliação,

redução a valor recuperável (*impairment*) e a depreciação. A nova metodologia permite melhoria na prestação de contas à sociedade, por meio de informações mais coerentes, capazes de melhorar a transparência e a comparabilidade. Além disso, coube destaque a evidenciação dos créditos (direito), com o reconhecimento no momento de seu lançamento, adotando o regime de competência e criando um novo rol de informações para a correta tomada de decisão por parte dos gestores.

Como instrutores do Treinamento, o Sistema CFB/CRB contou com o apoio dos profissionais Jean Nunes Calvoso, Auditor, Consultor e Contador da empresa ACC Contabilidade, e Paulo Aranha, Gestor do Sistema Spiderware – SPW, que contribuíram nesse processo de implantação e capacitação.

▶ EVENTOS

Junho

Curso de extensão

A Formação do Profissional da Informação: desafio contemporâneo

Entre 23 de abril e 4 de junho, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) oferece curso de extensão gratuito de atualização profissional e capacitação de estudantes, acadêmicos, profissionais e interessados no desenvolvimento e compartilhamento de conhecimentos e práticas em biblioteca, atendendo a demanda de necessidade de qualificação profissional. No dia 4 de junho, a presidente do CFB, Regina Céli de Sousa, ministrará o encontro presencial: Políticas de Bibliotecas, a legislação e os profissionais da Biblioteconomia: técnico e bibliotecário. Informações: <http://www.poa.ifrs.edu.br/?p=37815>

Julho

Encontro

XXXVII ENEBD – Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação

A Universidade de Brasília (UnB) realiza o maior encontro estudantil na área de Biblioteconomia, documentação, ciência e Gestão da Informação entre os dias 20 e 26 de julho. Mais informações: <http://soac.bce.unb.br/index.php/enebd2014/>

Agosto

International Association of School Librarianship 2014 Conference

Entre 25 e 30 de agosto. Mais informações: <http://iasl2014.org/>

Novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

O evento acontece em Belo Horizonte, entre 16 e 21 de novembro. Programação completa em <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/index.php>